

# VOZ

## 2º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

---

### Introdução

A disciplina de Voz, que integra a formação artística especializada do Curso Básico de Teatro, surge com a necessidade de desenvolver um conhecimento sistemático e uma consciencialização artística da utilização da voz como instrumento no fenómeno teatral. Considerando o papel integrante e fundamental da voz na génese da arte teatral, pretende-se que o trabalho desenvolvido nesta disciplina, se projete e consolide numa consciencialização e prática do vocabulário fonético, privilegiando o uso adequado do aparelho fonador como veículo imediato para a emissão vocal no trabalho do ator.

Tem como finalidade dotar os alunos de ferramentas que promovam o conhecimento e a consciencialização do aparelho fonador aplicados à prática teatral.

Os conceitos-chave a explorar no 2º ciclo e 3º ciclo são: Funcionamento do Aparelho Fonador; Fonética; Técnicas de Relaxamento Corporal: Exercícios Vocais (vocalizos); Respiração Diafragmática-Abdominal e Intercostal; Oralidade e Âmbito Vocal (2º ciclo) e Discurso | Texto | Coro | Diálogo | Monólogo | Ritmo | Som | Silêncio (3º ciclo).

Tendo em vista a apropriação plena destes conceitos-chave, a disciplina abordará em simultâneo, conhecimentos para a voz falada e para a voz cantada, sendo os mesmos percorridos ao longo dos 2.º e 3.º ciclos e revisitados no decurso dos mesmos.

Para que ocorra uma fluidez no processo de aquisição das Aprendizagens Essenciais (AE), os Organizadores propostos para o desenvolvimento curricular são os seguintes:

RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO (do aparelho fonador, seus constituintes e uso do mesmo)

RELAÇÃO E SENTIDOS (da palavra e da emoção no processo de comunicação)

INTERPRETAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO (dos saberes adquiridos, adequados ao discurso oral e musical e com vista à teatralização)

A abordagem das aprendizagens propostas tem como objetivo principal desenvolver nos alunos um reconhecimento, identificação e aplicação dos conceitos como meio de compreender a voz e os sons que ela pode produzir, fornecendo-lhes ferramentas que proporcionem um melhor desempenho artístico ao nível da disciplina de Interpretação e a apropriação da capacidade de identificação/análise e enunciação vocal, e das competências associadas ao pensamento criativo e à produção teatral enquanto intérprete.

Realça-se a pertinência transdisciplinar da disciplina de Voz, privilegiando o desenvolvimento de projetos e ações pedagógicas conjuntas, nomeadamente com as disciplinas de Interpretação e de Improvisação (Movimento) produzindo deste modo resultados de complementaridade artística.

O contributo da disciplina de Voz para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) reflete-se, essencialmente, nas seguintes Áreas de Competências: Relacionamento Interpessoal (E), Sensibilidade Estética e Artística (H), Consciência e Domínio do Corpo (J).

O desenvolvimento desta disciplina reporta-se ao 2.º ciclo, sendo que a operacionalização das Aprendizagens Essenciais das disciplinas da formação artística especializada do Curso Básico de Teatro é por ciclo, e não por ano. Assim, neste documento, as Aprendizagens Essenciais para os 5.º e 6.º anos, suas finalidades e conceitos-chave, devem ser entendidas e trabalhadas como patamar intermédio num processo curricular cuja finalização global culminará no 2.º ciclo, proporcionando aos alunos um percurso formativo que lhe permita, em função do seu nível de desenvolvimento, intensificar e complexificar de forma gradual as suas experiências de aprendizagem.

## APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

### Voz

2º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave da disciplina:

Funcionamento do Aparelho Fonador | Fonética | Técnicas de Relaxamento Corporal: Exercícios vocais (vocalizos) | Respiração Diafragmática-Abdominal e intercostal | Oralidade e Âmbito Vocal

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO  
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b>  O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>  (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO	<p>Reconhecer a importância da respiração assimilando as técnicas de aquecimento e relaxamento.</p> <p>Identificar alturas sonoras, timbres e fonemas vocálicos nos exercícios propostos.</p> <p>Distinguir a voz produzida da voz ouvida, explorando diferentes formas de comunicar texto verbal e musical.</p> <p>Aplicar os conceitos básicos de postura a adotar em contexto de trabalho (palco).</p> <p>Mobilizar aprendizagem de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.</p>	<p><b>Promover estratégias práticas que conduzam os alunos a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• respirar de forma consciente (diafragma);</li> <li>• executar o aquecimento vocal de forma estruturada, organizada e sequenciada;</li> <li>• adotar a postura física adequada para a prática de enunciação vocal.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias práticas que requeiram por parte dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• respirar deitado no chão, pressionando a barriga com a mão individualmente ou em grupo (pares);</li> <li>• utilizar o aparelho fonador por forma a evidenciar a colocação vocal e o domínio auditivo, através da proposta de exercícios de inspiração/expiração, articulação, dicção e projeção adequando-os às particularidades do aparelho fonador de cada um dos alunos e aos seus diferentes ritmos de apropriação;</li> <li>• colocar o corpo ao serviço do conteúdo presente no objeto de ação;</li> </ul>	Respeitador do outro e da diferença   Sistematizador/Organizador   Comunicador   Participativo/Colaborador (E, F, G, I, J)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO  
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b>  O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>  (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
RELAÇÃO E SENTIDOS	<p>Relacionar as diferentes alturas e entoações com o conteúdo da mensagem a transmitir.</p> <p>Compreender a importância da fluidez articulatória na comunicação.</p> <p>Percecionar as emoções que as palavras podem transmitir através do uso da articulação, do tom, da dinâmica e da relação com a pontuação.</p> <p>Demonstrar o domínio e uso de noções de distância, tempo, e dimensão sonora na transferência da mensagem ocorrida no processo de comunicação.</p> <p>Evidenciar espírito de equipa na interação e colaboração com os pares e o professor em situação de ensaio e consequente apresentação performativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>imaginar soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias práticas que permitam aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>exercitar a entoação e a inflexão de modo a conseguir transmitir uma intenção elegendo a informação adequada para tal;</li> <li>experimentar repertório vocal variado promovendo nos alunos a sua descoberta e o gosto pelo mesmo;</li> <li>experimentar repertório dramático diversificado promovendo nos alunos sua descoberta e o gosto pelo mesmo;</li> <li>exercícios de relação corpo/voz.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para os alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>colaborar constantemente com os outros ajudando na realização de tarefas;</li> <li>assumir responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, nomeadamente, saber esperar a</li> </ul>	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado   Crítico/Analítico   Respeitador do outro e da diferença   Comunicador   Participativo/ Colaborador   Responsável/Autónomo. (E, H, J)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO  
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b>  O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>  (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
INTERPRETAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO	<p>Interpretar as orientações associadas à entoação, elocução e produção sonora, no repertório sugerido pelos professores.</p> <p>Utilizar, em função do contexto, registos variados como literal, irónico, formal e informal, entre outros.</p> <p>Manipular a construção do discurso reconduzindo a conversação após uma rotura ou incompreensão da contracena.</p> <p>Apresentar publicamente exercícios de carácter artístico onde se articulem os conceitos abordados com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Selecionar ferramentas que potenciem a aplicação de técnicas que conduzam ao exercício prático e efetivo da criatividade aplicada à interpretação.</p> <p>Refletir criticamente sobre o seu desempenho e dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação.</p>	<p>sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz e saber participar adequadamente em espetáculos de natureza performativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>interagir com os professores e os colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias práticas que encaminhem os alunos a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>produzir qualidade sonora;</li> <li>eleger as ferramentas adequadas a uma leitura de repertório vocal;</li> <li>escolher as ferramentas adequadas a uma leitura de repertório dramático;</li> <li>induzir dinâmicas que requeiram por parte dos alunos disponibilidade para o autoaperfeiçoamento através da fixação de objetivos a curto/médio/longo prazo;</li> <li>mobilizar técnicas que conduzam à implicação da criatividade aplicada à interpretação;</li> <li>reconhecer a articulação com as diferentes componentes do plano</li> </ul>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado   Criativo   Crítico/Analítico   Indagador/Investigador   Respeitador do outro e da diferença   Sistematizador/Organizador   Questionador   Comunicador   Participativo/ Colaborador   Responsável/Autónomo   Gestor do seu trabalho. (A, B, D, E, H, I)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO  
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b>  O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b>  (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		curricular do Curso Básico de Teatro, como por exemplo, trabalho colaborativo de composição e sinergia; <ul style="list-style-type: none"> <li>• criar quadros que materializem a integração da voz na interpretação de cenas através de um trabalho interdisciplinar de articulação curricular entre as disciplinas de Voz, de Interpretação e de Improvisação (Movimento), nomeadamente:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Exercícios (aulas abertas);</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Promover estratégias que levem os alunos a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</li> <li>• descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;</li> <li>• apreciar criticamente as suas experiências e as opiniões críticas dos outros.</li> </ul>	

## AValiação (sugestões)

A avaliação deverá ser ajustada de acordo com as especificidades, das matérias desenvolvidas pelo professor, contemplando vários parâmetros enquadramentos na sua relação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Desenvolvimento de Atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e o professor (E, F, G, I, J);
- Compreensão e incorporação de conceitos (A, B, D, E, H, I);
- Exposição argumentativa nos processos desenvolvidos (A, B, C, D, E, H, I, J);
- Criatividade na utilização dos conhecimentos (A, B, C, D, H, I);
- Consolidação de saberes técnicos e artísticos do aparelho fonador e sua mobilização à prática teatral. (A, B, C, F, G, I, J)
- Autoavaliação dos processos desenvolvidos e das aprendizagens concretizadas (C, D, E, F, G, I, J).

A utilização de grelhas de observação do desempenho dos alunos, poderá ser implementada com uma regularidade contínua e intercalada, em diferentes etapas dos ciclos de aprendizagem, de modo a que o aluno, compreenda a sua evolução dentro dos diversos critérios, conforme apresentado no seguinte exemplo:

CRITÉRIOS	NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	Adquirido	Em aquisição	Ainda não adquirido
<b>COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS</b>			
Participação, empenho e interesse	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra interesse, empenho e envolvimento no decorrer das atividades propostas.</li> <li>• Materializa o respetivo <i>feedback</i> proferido pelo professor com vista à reorientação e promoção de oportunidades de autorregulação;</li> <li>• Interage e colabora com os pares e com o professor ao nível do cumprimento das regras de trabalho implicadas no desenvolvimento das situações e estratégias dinamizadas;</li> </ul>		

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO  
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participa em atividades de discussão orientadas pelo professor.</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	
Compreensão, apropriação e interpretação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lê, interpreta e memoriza os materiais propostos e adequados a determinada situação;</li> <li>Compreende e executa os exercícios;</li> <li>Desempenha com coerência, qualidade e rigor a apropriação dos conceitos abordados com vista à sua progressão;</li> <li>Executa processos de autoanálise do desempenho como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens;</li> <li>Apresenta soluções criativas para aplicação dos conhecimentos adquiridos.</li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS</b>	
Aplicação, criatividade e rigor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executa tecnicamente o exercício do canto e da leitura em diferentes contextos;</li> <li>Distingue diferentes formas de interpretação, fazendo uso da entoação, elocução e produção sonora;</li> <li>Reconhece dinâmicas rítmicas associadas às emoções, às sensações e aos estímulos sensoriais;</li> <li>Identifica possibilidades de ação-reação que ocorrem durante situações de improvisação, nomeadamente, nas dinâmicas de interação cénica e jogos teatrais;</li> <li>Manipula a construção do discurso reorientando a contracena;</li> </ul>

Cada critério poderá ser qualitativamente, avaliado pelo professor e autoavaliado pelo próprio aluno, para aferição da diferenciação da regulação de aprendizagens na autoavaliação e heteroavaliação. Sugere-se ainda, por exemplo, que os níveis de apreciação sejam distribuídos da seguinte forma:

Adquirido

Em Aquisição

Ainda não Adquirido

#### Avaliação Formativa

Incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelos professores. Só se concretiza a vertente formativa quando há lugar a *feedback* regular dos professores (ou de pares em certas situações) focado na reorientação e oportunidade de autorregulação pelos alunos.

- Observação direta dos alunos utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho, para aferição de competências ligadas à execução técnica:
  - Capacidade de interpretação, leitura e memorização ao serviço de determinada situação;
  - Aplicação criativa;
  - Atitude e postura no decorrer das atividades;
- Realização de atividades de discussão orientadas por questões alusivas às temáticas do Organizador e acompanhadas do preenchimento de grelhas de observação;
- Análise pelo professor de registos de exercícios realizados pelo aluno;
- Análise das atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e com o professor, bem como ao nível do cumprimento das normas em contexto de sala de aula;
- Autoanálise do desempenho dos alunos como mecanismo de autorregulação das suas aprendizagens.

#### Avaliação Sumativa

Consiste num juízo global que expressa o balanço do desempenho conseguido num dado ciclo temporal e de aprendizagem, e que conduz à tomada de decisão, nomeadamente, no âmbito de avaliações intermédias, formais ou informais, bem como da classificação e da aprovação da disciplina, suportado por pontos de situação ou sínteses sobre as aprendizagens realizadas, com vista à melhoria dos percursos de aprendizagem. Mobiliza os mesmos critérios de avaliação e articula-se com todo o processo avaliativo, devendo reinvestir-se formativamente no ciclo ou unidade de aprendizagem subsequente.

Instrumentos de Avaliação: (Exemplos)

- Grelhas de observação de atividades realizadas (como seja o caso de leitura de textos e/ou interpretação de canções) com vista à recolha de dados;
- Questões de aula com recurso a grelhas de observação;
- Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;
- E-Portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem (os critérios de avaliação devem ser negociados previamente com os alunos e consciencializados por estes).

CONSULTA PÚBLICA